



A INFLUÊNCIA DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA NA PRÁTICA DOCENTE

¹PEREIRA, Priscila Santos;

Graduada pela UFCG
priscila.badcat@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A proposta desta pesquisa vem no sentido de verificar qual a relação existente entre a prática escolar do professor de Geografia e o uso do livro didático em sala de aula, sabendo que é indiscutível a credibilidade que este recurso tem para o educando. Colaborando para uma maior reflexão sobre o ensino de Geografia e a utilização dos manuais escolares, mostramos como esta relação acontece na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho, a qual foi objeto de estudo e, por meio bibliográfico, discutimos as tendências de uso dos livros didáticos.

Dessa forma, a nossa problemática se apresenta da seguinte maneira: como o uso do livro didático pode influenciar nas metodologias adotadas pelo professor em sala de aula e conseqüentemente influência no processo de ensino-aprendizagem?

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo: analisar o uso do livro didático de Geografia na prática docente dos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como procedimentos metodológicos para realização dessa pesquisa foram utilizados: primeiramente um levantamento bibliográfico, buscando oferecer um suporte teórico sobre o uso do livro no ensino básico; em seguida foi realizada pesquisa empírica na Escola de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho, no qual pode-se observar como é utilizado o livro didático de geografia. Neste momento, associamos metodologicamente procedimento de pesquisa qualitativa e a outros de característica quantitativa, pois foram aplicados



questionários com os professores de geografia da escola e também registros de aulas observadas. .

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde muito tempo os livros didáticos são grande referencial nas aulas de geografia tanto para os alunos quanto para os professores. O uso do livro pode influenciar na prática docente a partir do momento que o uso o assemelhe ao de um manual e acaba sendo utilizado e seguido cegamente para um determinado objetivo. Alguns autores chamam a atenção que o livro didático deve ser visto como mais um dos recursos que auxiliam no processo de ensinar aprender, como apontado abaixo:

O livro didático, frente às atuais condições de trabalho do professor de geografia, torna-se cada vez, mas um instrumento, senão indispensável, pelo menos necessário como complemento de atividades didático-pedagógicas, devendo ser utilizado apenas como um recurso entre tantos disponíveis. (CASTROGIOVANNI e GOULART 1999. p. 129)

De acordo com Krasilchick (2004), é a formação dos docentes que contribui para que os mesmos fiquem cada vez mais dependentes do livro como peça central de seus cursos. Além disso, as difíceis condições de trabalho, a falta de confiança ou o comodismo dos docentes fazem os mesmos adotar os livros que exigem menos esforço e previamente elaborado por outros autores, que são aceitos como autoridades sem o mínimo de modificações.

Entre os anos de 2012 e 2013 quando estávamos inseridos na componente curricular de Estágio Supervisionado pude observar as aulas de dois professores de geografia que compõem o quadro docente da escola. A impossibilidade do acompanhamento dos demais professores se deu em virtude do horário disponível para realização das atividades na escola não coincidia com o horário de trabalho desses outros docentes. O objetivo de assistir essas aulas era de observar como ocorre a dinâmica do docente com os alunos, aprender novas metodologias utilizadas em sala e como o professor se utiliza dos recursos didáticos existentes na escola.

Quadro 1: Descrição das Aulas de geografia observadas



CLASSIFICAÇÃO DOS PROFESSORES	PROFESSOR 1	PROFESSOR 2
QUANTAS AULAS FORAM OBSERVADAS?	No 6º ano 2 aulas; no 7º ano 3 aulas e no 8º ano 3 aulas somando no total 8 aulas.	Foram assistidas 16 aulas em duas turmas do 9º ano .
QUAIS FORAM AS TURMAS OBSERVADAS?	6º, 7º e 8º anos	Duas turmas do 9º ano
QUAIS OS RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES EM SUAS AULAS?	Textos retirados da internet, o livro didático usado pela escola.	Livro didático usado na escola, e vídeo.
EM QUANTAS AULAS O LIVRO DIDÁTICO FOI USADO APENAS COMO FONTE DE PESQUISA?	Em todas as aulas pude observar que a professor não se prende tanto ao que é contido no LD usado pela escola, pois em todas as aulas foram usados recursos como pesquisas da internet, e assim o professor só usava o livro para reforçar o conhecimento.	Em apenas 2 aulas eu observei que o professor 2 se utilizou de outro recurso ao invés do livro didático, foi em uma aula no qual o professor se utilizou do DVD no qual foi apresentado aos alunos o filme “Tempos Modernos – “Chales Chapin” nesta aula o filme serviu para mostrar o processo de globalização.

Foi possível observar em algumas aulas de um determinado professor, no qual vamos chamá-lo de professor 1, que ele se utilizava raramente de outros



recursos didáticos em suas aulas. O uso excessivo do livro didático fazia com que, de certa forma, ficasse cada vez mais dependente do que era apresentado pelo livro. Então, em certo dia de observação de aulas, esse professor iria ministrar aula em uma turma em que poucos alunos tinham o livro. Para conseguir trabalhar nessa turma, o professor precisou buscar livros em outras turmas para serem emprestados a esses alunos que não tinham o livro.

É importante destacar alguns perigos da influência do mau uso do livro didático na sala de aula, como Dante (1996, p. 88) vem adverte:

Muitos professores, na falta de outros materiais instrucionais, tornam-se, voluntariamente ou não, escravos do livro didático. Suas preocupações constituem-se "dar" toda a matéria contida no livro em lugar de trabalhar as ideias essenciais daquela série. O foco é o livro de ponta a ponta e não a aprendizagem do aluno.

Como foi observado nas aulas de dois professores de Geografia, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho, fica claro que o uso do livro deve ter como base fazer com que, quem esteja utilizando reflita sobre o que esta apresentando, mas este recurso não deve ser a única fonte de pesquisa do professor. Sendo assim é importante que além do livro didático o docente se utilize de outros recursos como suporte pedagógico.

Para Batista (2011, p. 14):

O processo de ensino e aprendizagem deve envolver materiais variados e nenhum deles deve ser mais importante do que o educador, que tem de ser o autor do ato de ensinar, de modo a definir objetivos próprios, seguir metodologias específicas conforme o público que ele atende e não segundo um modelo proposto no livro didático.

Como foi visto nas aulas dos professores em Alagoa Nova, quando o docente se utiliza de outros recursos didáticos em suas aulas, tornam mais interessantes e conseguem fazer com que os alunos prestem mais atenção, promovendo melhoras no processo de ensino aprendizagem.

Vale salientar que todos os livros apresentam problemas e o professor deve estar sempre atento para trabalhar eventuais incorreções. É importante perceber



que nem tudo que está escrito no livro é verdade e muitas das informações precisam ser interpretadas e não apenas reproduzidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos pressupostos mencionados ao longo do trabalho, observa-se que o livro didático pode influenciar de forma positiva na prática docente, mas que não revoga do professor o papel de mediador insubstituível no processo de ensino-aprendizagem. Este recurso se torna ineficiente quando é mal aproveitado por parte do docente. A influência positiva ou negativa do livro didático vai depender da forma como professor se utiliza deste material.

Verifica-se que o livro didático influencia muitas vezes positivamente na prática docente dos professores observados, quando eles se utilizam deste como um complemento de suas aulas e procuram buscar outras fontes de informação que venha a aprofundar o conhecimento dos alunos. Então podemos dizer que este material, como se pôde ver nas aulas do professor 1, que é possível sim fazer com que o livro contribua positivamente nas aulas de geografia e traga uma influência benéfica a aula.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Amanda Panalva. **Uma Análise da relação professor e o livro didático**. Monografia, Universidade do Estado da Bahia- UNEB: Salvador, 2011.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; GOULART, Lígia Beatriz. A questão do livro didático em geografia: elementos para uma análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 1999. p.129-132.

DANTE, Luiz Roberto. Livro Didático. In: BRASIL. INEP. Livro didático e qualidade de ensino. **Em Aberto**, Brasília, ano 16, n.69, jan/mar., 1996

KRASILCHICK, M. **Prática de ensino de biologia**. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.